

***CESTA BÁSICA***  
***DE***  
***CAXIAS DO SUL***  
***Janeiro – 2026***

Janeiro de 2026

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**

**REITOR**

Prof. Dr. Gelson Leonardo Rech

**VICE-REITOR**

Prof. Dr. Asdrubal Falavigna

**PRÓ-REITORIA de PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Prof. Dr. Everaldo Cescon.

**ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

Diretor: Prof. Dr. Marcell Bocchese

**INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS**

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

**PROFESSORE PESQUISADOR**

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness

**AUXILIARES DE PESQUISA**

Marli Teresinha Giani

**CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL**

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais  
Centro de Ciências Sociais  
Universidade de Caxias do Sul  
Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS  
Bloco J – Sala 408  
Telefone/ Fax (54) 3218 2243  
<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/Cesta-basica>

## **1. APRESENTAÇÃO**

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em seis redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta são os que apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis utilizados no Lar, representando o custo de um “rancho” para uma família média.

## **2. VARIAÇÃO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE CAXIAS DO SUL**

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **janeiro de 2026** passou para **R\$ 1.543,95**. Com esse resultado, a Cesta Básica apresentou uma alta de 0,02 % em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 1.543,68**. Correspondendo a um aumento de **R\$ 0,22** valor superior a variação verificada no mês anterior, de **R\$ 6,86**. A alta verificada no mês em curso, é devida, a variação nos preços dos produtos de alimentação que afetou o comportamento dos preços. Tradicionalmente o mês de janeiro registra uma elevação nos preços por um efeito sazonal, no entanto, no corrente ano podemos afirmar que a sazonalidade não se manifestou.

Em janeiro de 2026, o custo com alimentos apresentou uma redução em relação ao mês anterior, passando de R\$ 1.290,77 para R\$ 1.289,37 uma variação de -0,108% e contribuindo com -0,091 pontos percentuais (p.p.) para a variação do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou uma variação de 0,65%, passando de R\$ 252,91 para R\$ 254,58 com uma contribuição de 0,108 p.p. para a alteração da Cesta do mês. O maior aumento de preço no mês foi verificado no preço da alface com elevação de 24,69% que contribuiu com 0,028 p.p. para o aumento dos preços da cesta.

No mês de janeiro, observou-se que, dos 47 produtos que compõem a Cesta, 16 aumentaram de preço, representando 34,04% dos produtos, 28 apresentaram variação

negativa, representando 59,57% dos produtos, já 3 permaneceu com seu preço inalterado, representando 6,38% dos produtos. Os produtos com preços majorados contribuíram com 1,64 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta, os produtos com preços reduzidos apresentaram uma variação de -1,63 p.p.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição positiva, entre dezembro e janeiro a variação nos preços foi percebida nos seguintes itens:

O a alface com 24,69%, a laranja com 13,95%, o xampu com 12,72%, o absorvente externo com 12,59% e o detergente líquido com 9,74% e os cinco produtos destaques em contribuição negativa para a evolução do custo da Cesta tiveram uma variação de -1,003 p.p. em janeiro de 2026, contra -0,416 p.p do mês anterior, sendo que os quatro itens pertencem ao grupo da alimentação. Os produtos destaques na redução de preços são: o mamão, a cebola, a batata-inglesa, o leite longa vida e o pão de forma.

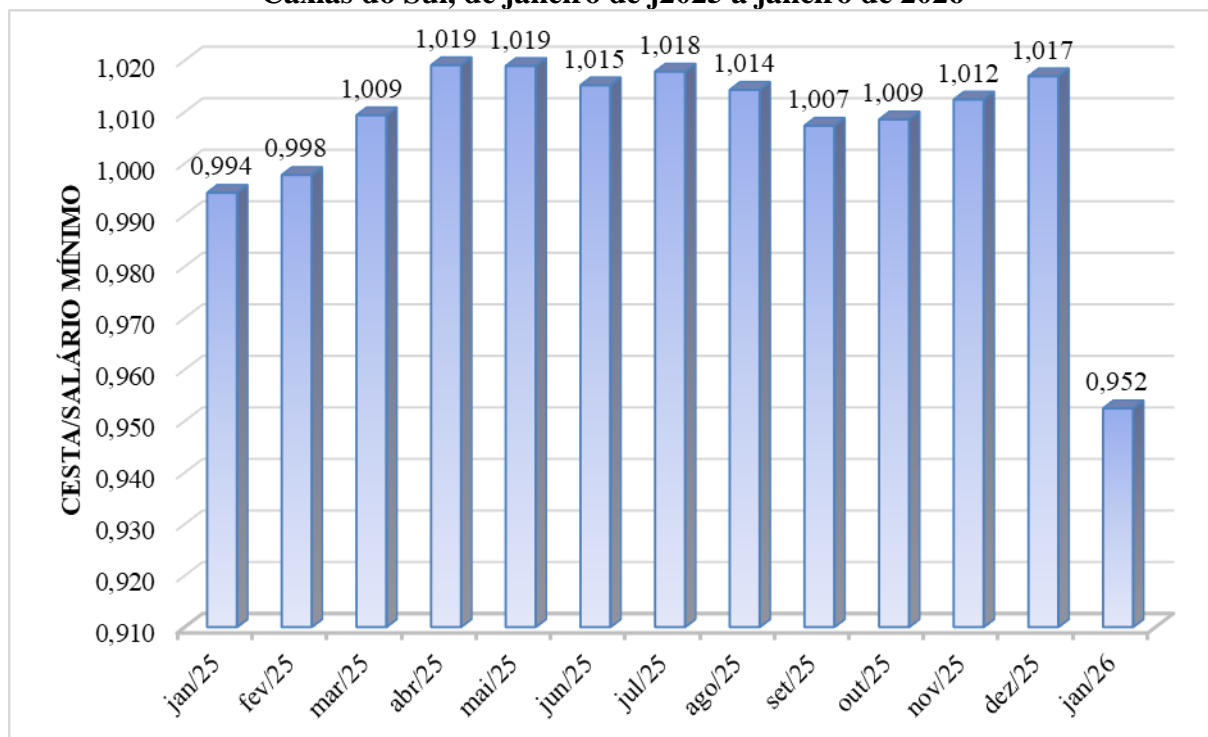
**Tabela 1 – Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a diminuição do custo da Cesta em janeiro de 2026.**

Produtos	Unidade de medida	Preço Unitário Médio (R\$)		Variação % dos preços	Contribuição p. p
		12/25	01/26		
<b>Contribuição Positiva</b>					<b>0,568</b>
Alface	pé	3,24	4,04	24,69	0,280
Laranja	Kg	3,87	4,41	13,95	0,051
Xampu	500 ml	12,82	14,45	12,72	0,163
Absorvente Externo	10 un.	5,57	6,27	12,59	0,050
Detergente líquido	500 g	2,37	2,60	9,74	0,024
<b>Contribuição Negativa</b>					<b>-1,003</b>
Mamão	Kg	10,42	8,68	-16,66	-0,15
Cebola	Kg	3,50	2,93	-16,38	-0,09
Batata-inglesa	Kg	4,05	3,46	-14,50	-0,16
Leite (longa vida)	l	4,30	3,90	-9,31	-0,56
Pão de Forma	Kg	8,98	8,21	-8,61	-0,05

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS. Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influenciou na variação percentual do custo da Cesta.

A Figura 1 mostra a evolução do indicador do número de salários mínimos que são necessários para adquirir uma Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul no período de janeiro de 2025 a janeiro de 2026. Com o reajuste do salário mínimo em janeiro de 2026 ocorreu uma alteração na relação entre o valor do salário mínimo (R\$ 1.621,00) e o custo da Cesta. Como se pode observar, a participação da Cesta básica em relação ao Salário Mínimo em janeiro apresentou uma alteração para 0,952, inferior a janeiro de 2025, quando atingiu 0,994.

**Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da Cesta básica de Caxias do Sul, de janeiro de 2025 a janeiro de 2026**



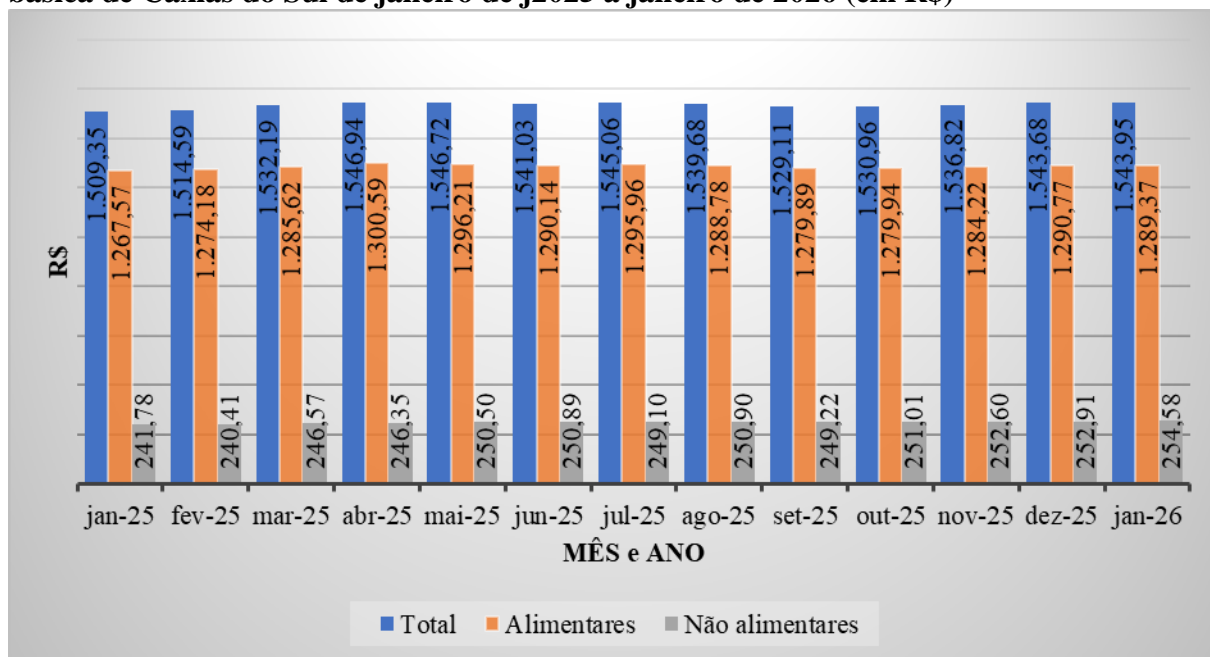
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

### 3 ANÁLISES DA EVOLUÇÃO DO CUSTO DA CESTA

Em janeiro de 2025 o custo total da Cesta era de R\$ 1.509,35 já em janeiro de 2026 a mesma Cesta tem um custo total de R\$ 1.543,95 um aumento de R\$ 34,60 contra R\$ 43,10 do mês anterior. Temos, então, em doze meses, um aumento de 2,29% acumulado, que resultou em uma média mensal de 0,189%, sendo que os produtos alimentares acumulam um aumento em doze meses, de 1,72%. Já os produtos não alimentares apresentaram um aumento de 5,29% no mesmo período.

No ano de 2026 o custo do grupo dos produtos alimentares, passou de R\$ **1.290,77** em janeiro, base janeiro de 2025, para R\$ 1.289,37 em janeiro uma alta de -0,11%, gerando uma contribuição de -0,091 p.p. para o aumento da Cesta. Por sua vez, o custo dos produtos não alimentares, que engloba produtos de Higiene Pessoal, Higiene Doméstica, Gás de cozinha e Cigarro, sofreu uma variação de R\$ **252,91** para R\$ 254,58 com variação de 0,66%, gerando contribuição de 0,108 p.p., como pode ser observado nas Figuras 2 e 3.

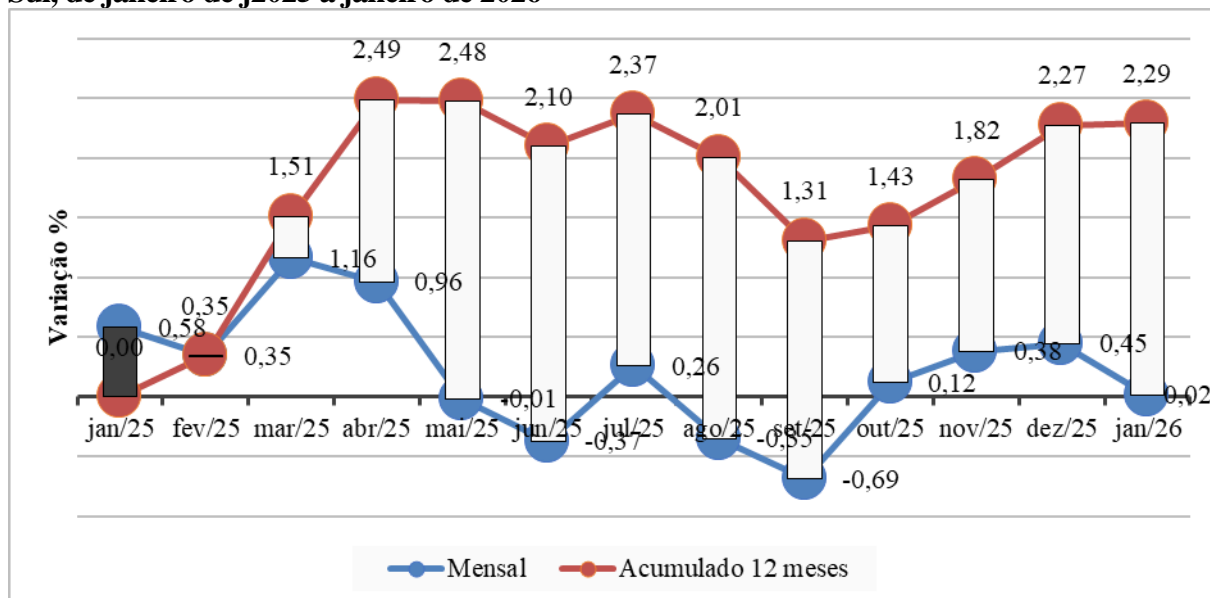
**Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da Cesta básica de Caxias do Sul de janeiro de j2025 a janeiro de 2026 (em R\$)**



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

A Figura 3 reporta a variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul de janeiro de j2025 a janeiro de 2026. Observa-se que, no corrente mês os preços retomaram movimento de alta, o que tem contribuído para a redução do índice acumulado, como pode ser observado.

**Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul, de janeiro de j2025 a janeiro de 2026**



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Um Comparativo do custo da Cesta de Janeiro de 2026 em relação ao mesmo período do ano anterior encontra-se na Tabela 2. Nota-se que a participação do grupo dos produtos alimentares no custo total da Cesta alterou sua participação de 84,00% para 83,5%. Já os produtos não alimentares alteraram sua participação de 16,0% para 16,5%. O comportamento geral da cesta apresentou um movimento de alta, motivado pelo comportamento dos produtos alimentares, que se reduziram ao longo do mês.

**Tabela 2 – Comparativo do custo da Cesta do mês de janeiro /j2025 a janeiro /2026.**

Grupos de Consumo		jan-25		jan-26		Contribuição		
		Custo Total	Participação	Custo Total	Participação	Variação %	Simples	Acumulada
		(R\$)	(%)	(R\$)	(%)			
1	Alimentação	1.267,57	84,0%	1.289,37	83,5%	1,72%	1,444%	1,44%
2	Não Alimentares	241,78	16,0%	254,58	16,5%	5,29%	0,848%	0,85%
2.1	Higiene Pessoal	69,46	4,6%	77,11	5,0%	11,00%	0,506%	1,95%
2.2	Higiene Doméstica	24,65	1,6%	25,45	1,6%	3,26%	0,053%	2,00%
2.3	Gás	91,35	6,1%	95,70	6,2%	4,76%	0,288%	2,29%
2.4	Cigarros	56,32	3,7%	56,32	3,6%	0,00%	0,000%	2,29%
CUSTO TOTAL DA CESTA		1.509,35	100%	1.543,95	100%	2,29%	2,29%	0,00%

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Os 47 produtos que integram a Cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresetados, arroz (polido e parboilizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.

Caxias do Sul, 28 de janeiro de 2026.

Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves  
Diretor

**Professor pesquisador**

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness  
Economista Corecon 6.304